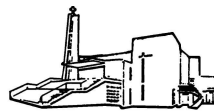


Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



26º Domingo do Tempo Comum – Ano B

1. Entrada:

Mas agora glorificai o vosso nome
usando para connosco
da vossa misericórdia infinita.

2. Salmo:

Os preceitos do Senhor alegram o coração.

*A lei do Senhor é perfeita,
ela reconforta a alma.*

*As ordens do Senhor são firmes,
dão a sabedoria aos simples.*

*O temor do Senhor é puro
e permanece eternamente;
os juízos do Senhor são verdadeiros,
todos eles são rectos.*

*Embora o vosso servo se deixe guiar por eles
e os observe com cuidado,
quem pode, entretanto, reconhecer os seus erros?
Purificai-me dos que me são ocultos.*

*Preservai também do orgulho o vosso servo,
para que não tenha poder algum sobre mim:
então serei irrepreensível
e imune de culpa grave.*

3. Comunhão:

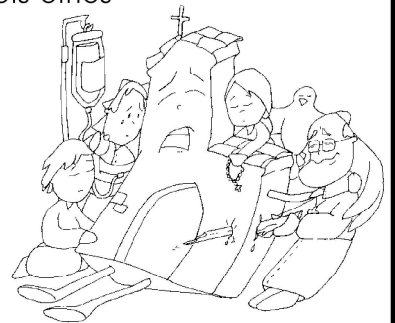
Vinde comer do meu Pão,
vinde beber do meu Vinho.
Vinde, vinde, tudo está preparado.

Do Evangelho:

«Se a tua mão é para ti
ocasião de escândalo, corta-a;
porque é melhor entrar mutilado na vida...

E se o teu pé é para ti
ocasião de escândalo, corta-o;
porque é melhor entrar coxo na vida...

E se um dos teus olhos é para ti
ocasião de escândalo, deita-o fora;
porque é melhor entrar no reino de Deus
só com um dos olhos
do que ter os dois olhos
e ser lançado
na Geena».



Alertas sempre actuais

↳ O ZELO MAL ENTENDIDO

gera sentimentos e atitudes detestáveis com
efeitos desastrosos na vida das pessoas e das
comunidades.

JESUS E MOISÉS,

como escutamos na Liturgia de hoje,
rejeitaram claramente esse “zele” quando
alguns dos seus discípulos deram mostras de o
possuir também.

“Zelo” que os tornava invejosos, ciumentos,
sectários e intolerantes.

**Ninguém pode ter a pretensão insensata
de possuir Deus em exclusivo, ou de ter
o monopólio da recta intenção, da
Verdade e do Bem...**

Tal pretensão não nos deixaria ver o que há de
positivo, de bom, de belo, de verdadeiro e de
justo naqueles que não são do nosso “grupo”
nem frequentam as nossas “tendas de reunião”
e impediria um pluralismo sadio, um diálogo
construtivo, enriquecedor, e uma convivência
pacífica e colaborante.

↳ “A VOSSA RIQUEZA ESTÁ PODRE!”

Porquê estas palavras duras de S. Tiago contra
os ricos?

**A riqueza, em si mesma,
não é uma virtude nem um pecado.**

É um meio ao serviço da pessoa humana e do
seu desenvolvimento, ao serviço da sociedade
e do seu progresso.

**Torna-se, porém, um mal quando
não presta esse serviço ou o impede.**

As palavras do apóstolo Tiago chamam-nos a
uma reflexão sobre o valor e a importância
que os bens materiais têm na nossa vida:

Que lugar lhes damos?

O que fazemos com eles?

**O que fazemos ou deixamos de fazer
por causa deles?**

O Apóstolo vem ainda lembrar-nos que a
partilha dos bens – bens materiais, culturais,
espirituais – **é uma exigência fundamental
da nossa adesão a Jesus Cristo:**

**NÃO SE PODE SER CRISTÃO
SEM O SENTIDO DO BEM COMUM**